IV Congresso de Pesquisa Científica das Faculdades Adamantinenses Integradas

OS ENCANTOS DA LITERATURA DE CORDEL

Ana Paula Tarifa
Ângela Christina Gomes Soares

SUBPROJETO DE PEDAGOGIA

Coordenadora
Prof ª Ms. Siomara A. L. Marinho

PIBID FAI ADAMANTINA/SP
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

1. Introdução

O estudo teve como objetivo desenvolver um trabalho com a Literatura de Cordel em sala de aula, reconhecendo-a enquanto patrimônio social e cultural do povo brasileiro. Através da poesia popular o aluno poderá conhecer aspectos da história nordestina, em particular, pois o cordel como manifestação cultural retrata o cotidiano, a realidade do povo brasileiro e suas peculiaridades.

2. Justificativa

O Projeto “Os Encantos da Literatura de Cordel” vêm destacar a importância de se trabalhar a leitura e escrita dos alunos, proporcionando aos mesmos o contato com o gênero textual cordel de forma lúdica e criativa enquanto estrutura em versos e rimas, reconhecendo-o como um texto possível de ser lido, interpretado e declamado.

2. Justificativa

E ainda, integrando-o de forma interdisciplinar utilizando a xilogravura como característica da ilustração do cordel, promovendo momentos de descontração.

Na modalidade pesquisa participante está sendo realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Navarro de Andrade, em Adamantina, com as turmas do 3º ano E e 4º ano D, totalizando 50 alunos do período matutino e vespertino.

3. Objetivos

- Apreciar e valorizar o texto de cordel como manifestação popular,

- Produzir um texto em cordel com base em fábulas conhecidas,

- Ilustrar a fábula com a xilogravura utilizando a técnica da batata e isopor gravura,

- Inserir os bolsistas do Programa PIBID no cotidiano de uma escola da rede pública, proporcionando-lhes oportunidades de criação, participação, planejamento e, sobretudo, experiências metodológicas de caráter inovador.

4. Metodologia

O desafio desse trabalho é motivar os alunos a ouvir, ler, escrever e declamar cordéis desenvolvendo a criatividade com a xilogravura.

Dessa forma, a metodologia utilizada foi:

- A leitura de cordéis e a exploração do gênero;
- Vídeos sobre a cultura cordelista e a xilogravura;
- Vídeos sobre a Técnica da Batata e Isopor gravura;

4. Metodologia

- Planejamento, elaboração e revisão de escritas de cordéis pelos alunos com o apoio de fábulas já estudadas;
- Escrita em grupos de cordéis baseados em fábulas e morais de fábulas.
- Confecção de papel reciclado;
- Ilustrações com as técnicas da Batata e Isopor gravura;
- Declamação das produções.

Comparação da mesma fábula em prosa e cordel

"O lobo e o cordeiro" – Esopo

Certa vez, um lobo estava bebendo água num riacho. Um cordeirinho chegou e também começou a beber, um pouco mais para baixo.
O lobo arreganhou os dentes e disse ao cordeiro:
-Como é que você tem a ousadia de vir sujar a água que estou bebendo?
-Como sujar? – respondeu o cordeiro – A água corre daí para cá, logo eu não posso estar sujando sua água.
-- Não me responda! – tornou furioso. –Pois sei que você estragou o meu pasto – replicou o lobo sem perder o rebolado.
-Como é que posso ter estragado seu pasto, se nem dentes eu tenho? – respondeu o humilde cordeiro.
-Além disso – rosnou o lobo – fiquei sabendo que você andou falando mal de mim há um ano.
-Como poderia falar mal do senhor há um ano, se sequer completei um ano?
O lobo, não tendo mais como culpar o cordeiro, usou sua razão de animal esfomeado e não disse mais nada: pulou sobre o pescoço do pobre animalzinho e o devorou.

Moral : Contra a força não há argumentos.

O lobo e o cordeiro – Severino José

A força bruta querendo
A todos engazupar
Se volta contra o inocente
Sem nenhum pretexto invocar

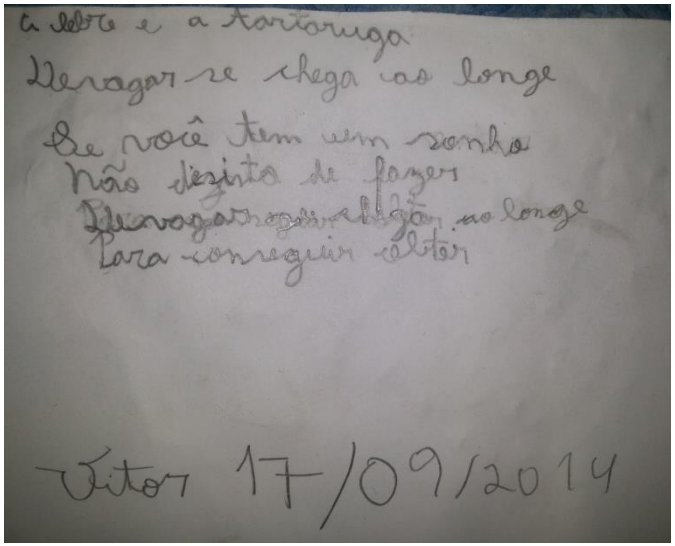
Vinha um lobo tão sedento
Beber água num regato
Vendo um cordeiro abaixo
Foi dizendo em desacato
Que o pobre cordeirinho
Estava sujando seu prato

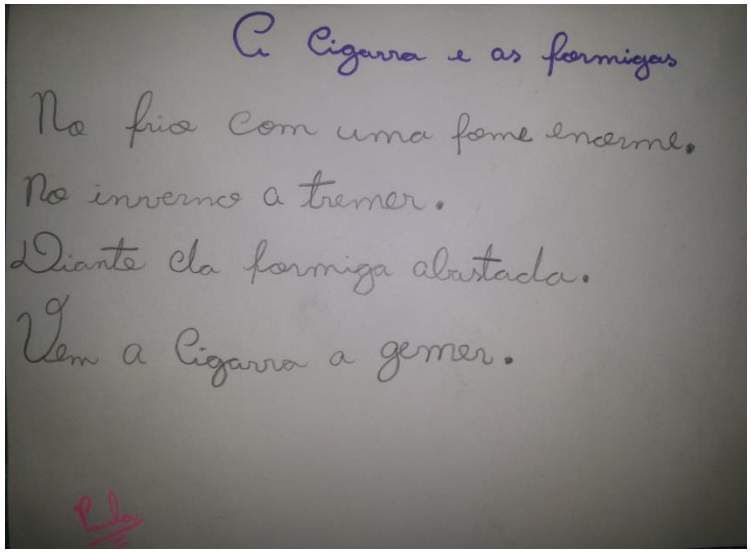
O carneiro falou tremendo
Com sua vozinha sumida
Que a água corria de cima
Impossível tal subida
Porém o lobo atrevido
Via o cordeiro a comida

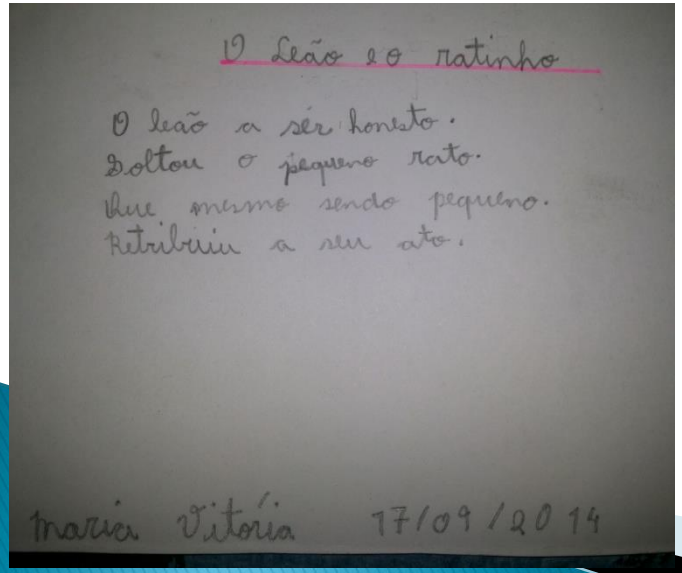
Mas se você não sujou
Decerto que foi seu pai
O lobo afiando os dentes
Em cima do cordeiro cai
Que de medo sem entregou
Morrendo sem dizer um ai

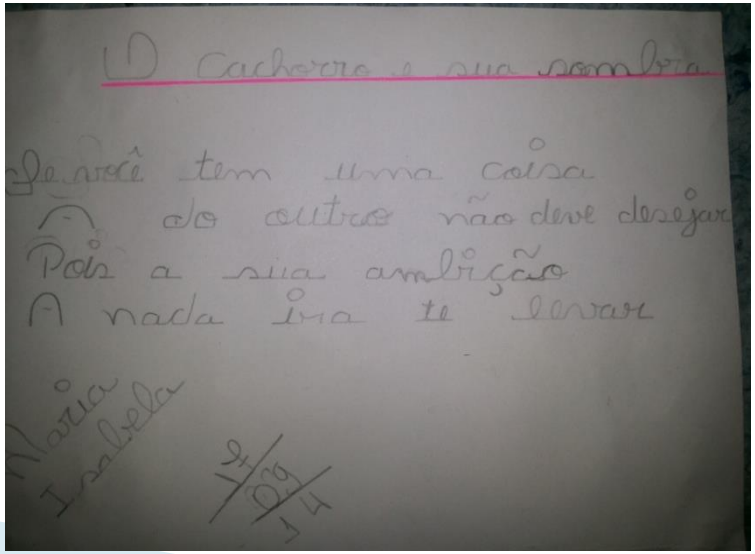
Declamação da fábula O lobo e o cordeiro pela aluna Maria Vitória

Em grupos escrita da moral de uma fábula escolhida.







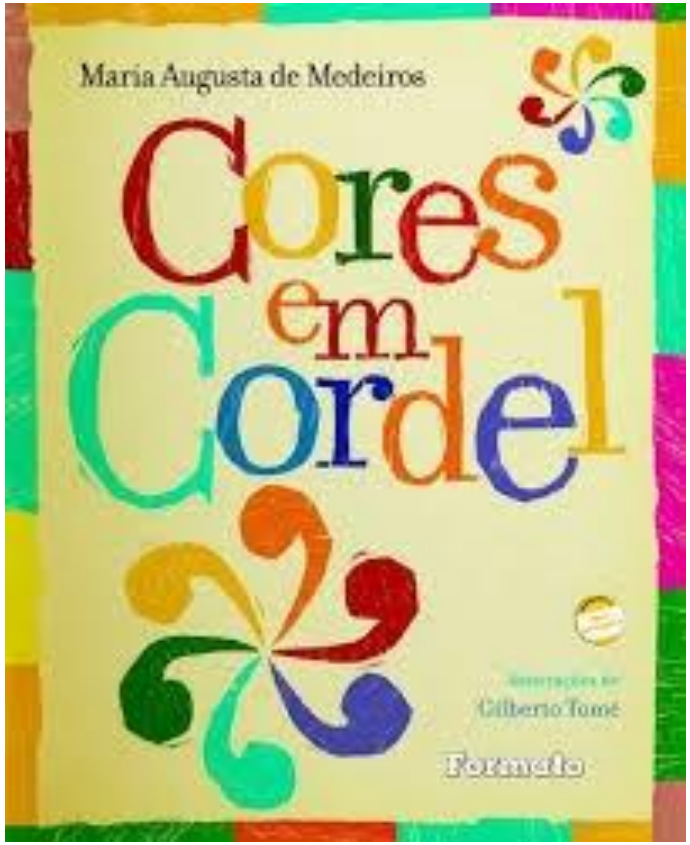


Confeccionando o papel reciclado

Etapas da confecção da xilogravura utilizando o técnica da batata

Xilogravura pronta

Leitura do livro Cores em Cordel, de Maria Augusta Medeiros e Vídeo da abertura da novela Cordel Encantado (Rede Globo).



Vídeo sobre a Literatura do Cordel e Xilogravura.

Leitura e escolha de Fábulas para a escrita de cordel.

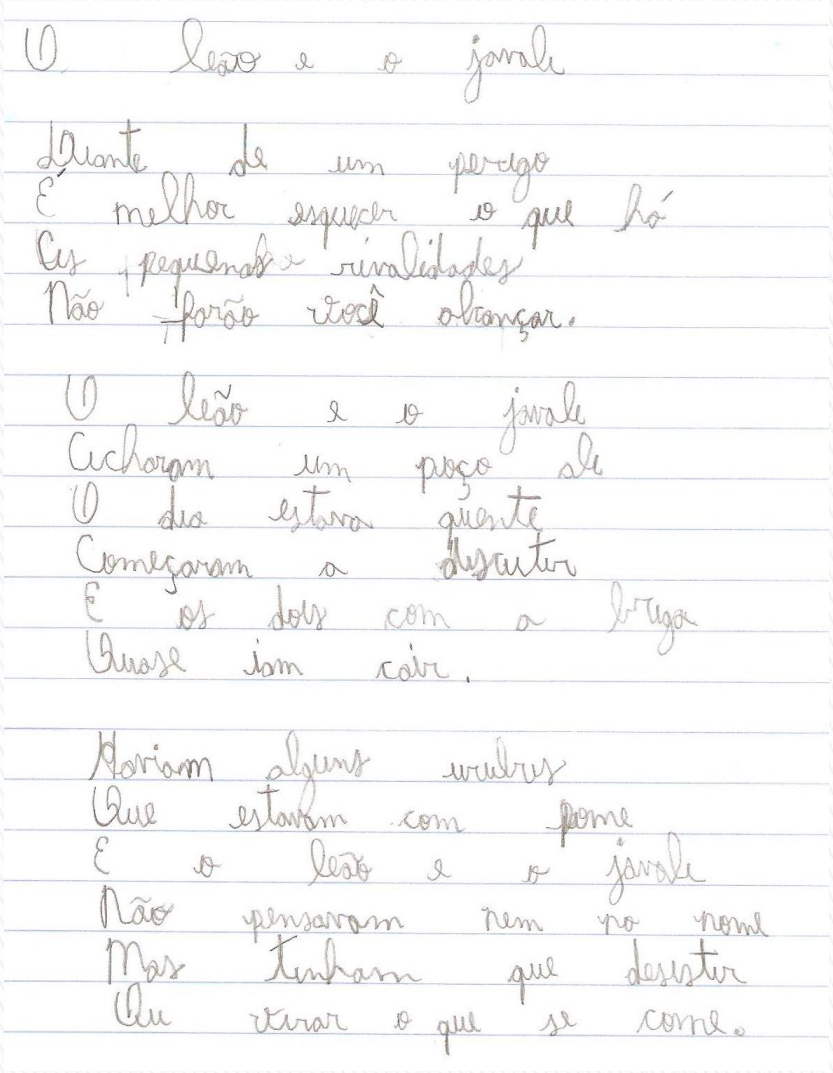
O Leão e o Javali (Esopo)

Num dia muito quente um leão e um javali chegaram a um poço no mesmo instante. Estavam com muita sede e começaram a discutir para ver quem beberia primeiro. Nenhum cedia a vez ao outro. Já iam atracar-se para brigar, quando o leão olhou para cima e viu vários urubus voando.

- Olhe lá! - disse o leão. - Aqueles urubus estão com fome e estão esperando para ver qual de nós dois será derrotado...

- Então, é melhor fazermos as pazes - respondeu o javali. - Prefiro ser seu amigo do que comida de urubus.

Moral da História - "Diante de um perigo maior, é melhor esquecermos as pequenas rivalidades."


O leão e o javali
Diante de um perigo
É melhor esquecer o que há
As pequenas rivalidades
Não forão você alcançar.

O leão e o javali
Acharam um poço ali
O dia estava quente
Começaram a discutir
E os dois com a briga
Quase iam cair.

Haviam alguns urubus
Que estavam com fome
E o leão e o javali
Não pensavam nem no nome
Mas tinham que desistir
Ou virar o que se come.

Escrita da aluna Laíza.

Vídeo sobre a técnica para ilustração – Isopor gravura e batata.

Elaboração e planejamento da ilustração utilizando a técnica Isopor gravura.

5. Resultados

A aprendizagem é um processo pelo qual o aluno se apropria das experiências de ensino do cotidiano. Levar a literatura de cordel até a escola significou oferecer um importante e motivante meio de educação aos alunos, que através da poesia popular puderam conhecer os aspectos da história do nordestino, bem como versar sobre qualquer assunto e ser utilizado como recurso pedagógico.

5. Resultados

No aspecto da leitura, o cordel conduziu o leitor a um universo textual completamente diferente do habitual, onde a rima é um dos elementos que atrai e desperta a curiosidade, bem como de suscitar a sensibilidade artística. Quanto ao desenvolvimento da escrita os alunos foram estimulados a compor, conhecer as rimas, os tipos de versos, assim como interpretar e ainda criar a própria xilogravura, despertando a criatividade.

6. Conclusões

Desenvolver o projeto representou um passo extremamente valioso para o reconhecimento e resgate da literatura, além de proporcionar à nova geração a oportunidade de apreciar a riqueza e expressividade da nossa cultura. Significou observar o contato do passado, da memória do saber tradicional, do conto poético e da linguagem de fácil compreensão observada na construção dos versos e rimas.

6. Conclusões

A escola tem que obrigatoriamente prestigiar a cultura popular e demonstrar preocupação na manutenção do saber e assumir e incorporar à sua rotina o contato com as manifestações que o povo cultiva, que apresentam significância e um visível potencial pedagógico. A literatura de cordel é uma dessas manifestações, que devem e precisam ser utilizadas no ambiente escolar.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio financeiro da CAPES, através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID/CAPES/FAI 2012-2013, pelo qual se pode realizar o desenvolvimento desse projeto.

As alunas bolsistas do PIBID Programa Institucional de Bolsas e Iniciação a Docência.

Referências

CARVALHO, G. **Xilogravura: doze escritos na madeira**. Fortaleza: Editora do Museu do Ceará. _____. 2000. Desenho gráfico popular. São Paulo: Cadernos do IEB. _____. 1995. Xilogravura:os percursos da criação popular. In Revista do IEB, n.39.2001.

GALVÃO, A M. O. **Cordel: leitores e ouvintes**. Belo Horizonte: Autêntica. 2001.

ISOLA, R. L. P. D **Nos domínios dos gêneros textuais.** v.1, vários autores. Belo Horizonte FALE/UFMG.

LIMA. A. V. (org.). **Acorda Cordel na Sala de Aula: A Literatura Popular como ferramenta auxiliar na Educação**. Fortaleza. Tupynanquim. Editora. Queima Bucha, 2006.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: Arte/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

SLATER, C. **A vida no Barbante - a literatura de Cordel no Brasil**, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.

SOLÉ, I**. Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.